

Real ou imaginário

Autor:

Hittouch

Resenhista:

Rafael Falasco

### **Leitor: Rafael Falasco**

Real o imaginario (2018) é um livro infantojuvenil que propõe ao leitor um jogo pedagógico, ilustrado e escrito por Hittouch, nome artístico de Hector San Andrés. Como explica Julieta Lobo, a personagem “zodetete” que vai acompanhar a jornada, o livro conta com animais que “parecem de mentira, extraterrestres vindos de outros planetas”, mas “todos eles vivem entre nós e com sorte poderá observá-los um dia na natureza”.

Porém, há uma questão: em cada categoria de animais foi inserido um bicho do “mundo imaginário”: “um animal que não existe e que terá que ser desmascarado”. O leitor deve anotar os seus palpites e a soma dos acertos deve ser pontuada em uma classificação que vai de “rato da cidade” (zero) até Charles Darwin/Dian Fossey (vinte), passando por “escoteiro” (até cinco pontos), e Alexander von Humboldt/Mary Anning (entre dezoito e dezenove).

As categorias de animais são: antílopes, carnívoros, plantígrados, símios, pequenos, subterrâneos, aves, morcegos, quase-dragões, répteis, anfíbios, peixes, mamíferos marinhos, tubarões, cefalópodes, crustáceos, babosas-vermes-caracóis-e-um-pepino-do-mar, insetos, aracnídeos, bioluminescentes. Em sintonia com a disposição das categorias, o tom dos textos que acompanham os animais também transita livremente entre o anedótico e o científico. Dentro de um esquema informativo bastante claro e pontual, o livro informa características sobre cada animal: o nome em espanhol, o nome científico, o grau de ameaça de extinção, o país em que habita, a alimentação, o peso, a medida e a longevidade.

O autor também reserva um capítulo especial para falar sobre o tema da natureza em perigo. De forma breve e didática, expõe rapidamente dados sobre o aquecimento global, o desflorestamento, extinções, poluição etc. “Se não fizermos algo”, alerta a zodetete, os animais existirão apenas nos livros e teremos que imaginar todos. Os traços das ilustrações são suaves e de uma delicadeza certa entre o realismo e o estetizado.

A questão dos animais em extinção é conteúdo escolar das escolas brasileiras já há algumas décadas e tem sido trabalhado de diversas maneiras. Sem dúvida, o livro iria somar e ajudar a diversificar o conhecimento das crianças do país, ao mesmo tempo em que diverte pelas ilustrações, pelo texto que desperta curiosidade e pela brincadeira de ter que procurar quais são os animais imaginários.